

Diretor da Garde
Asset, Carlos
Calabresi espera mais
volatilidade para
dezembro e 2015 **D2**

Estrelas que vão diferenciar fundos

XP contrata Morningstar para classificar carteiras distribuídas na plataforma. Apenas 28 de 223 receberam nota máxima. Por **Luciana Seabra**, de São Paulo

Os fundos listados na plataforma da XP Investimentos são classificados a partir de hoje com estrelas. A empresa contratou a provedora de dados Morningstar para avaliar os 223 produtos com mais de três anos de prateleira virtual, a maior do mercado brasileiro, com R\$ 3,5 bilhões investidos.

Apenas 28 carteiras, ou 12,6% do grupo, vão ser prestigiadas com cinco estrelas. O gestor com mais fundos na lista é o BTG Pactual, com cinco, seguido por ARX, Claritas, JGP, Quest e XP Gestão, cada uma das casas com duas carteiras entre as mais bem classificadas da plataforma.

A maior parte dos fundos, 159 ou 71,3%, está na faixa entre três e quatro estrelas. Outros 31 produtos têm duas e, no pé da lista, estão cinco carteiras com apenas uma estrela. Nada agradável para um gestor fazer parte desse conjunto. "Se eventualmente causar um mal-estar, faz parte do processo", afirma Gustavo Pires, gerente comercial de fundos de investimento da XP.

Esse é o primeiro grande contrato no Brasil da americana Morningstar, que chegou a São Paulo em 2012, mas dedicou o primeiro ano a "tropicalizar" ferramentas e formar a base, segundo Luiz Braga, diretor de vendas no país.

Nos Estados Unidos e na Europa, onde as plataformas de fundos não ligadas a bancos são mais comuns, é praxe apresentar a classificação da Morningstar. As estrelas estão na prateleira da Charles Schwab, por exemplo, supermercado de fundos americano que serve de referência à XP.

A metodologia de classificação de fundos, criada em 1985, leva em conta o retorno da carteira, mas também o risco. O excesso de volatilidade pesa contra e precisa ser compensado com rentabilidade. A classificação resultante, de uma a cinco estrelas, é revisada mensalmente, quando será também atualizada na plataforma da XP.

A ideia é facilitar a vida do investidor, diz Pires. Hoje 45% dos cerca de 30 mil clientes que acessam a prateleira são investidores diretos, que não chegam à casa por meio serviços de consultoria. "A expectativa é que venha só a crescer, que o cliente consiga fazer autoatendimento", afirma.

Uma das principais críticas ao modelo de shopping financeiro da XP é a variedade da plataforma, que poderia deixar o investidor perdido. "Discordo do modelo de pequena boutique", diz Pires. "Para nós é claro que o melhor é ter plataforma ampla, oferecer a possibilidade de sele-

ção", completa. A Charles Schwab, cita, tem mais de 30 mil fundos na vitrine.

De acordo com um estudo da Morningstar para os cinco anos que se sucederam à classificação feita em dezembro de 2005, um fundo de ações americanas com cinco estrelas aumentou em 30% a chance de o investidor ser bem-sucedido em relação à média do mercado e em 2,2 vezes se comparado a uma carteira que tinha recebido uma estrela.

A XP não decidiu ainda se vai usar as estrelas como critério para escolher os gestores da plataforma. "Mas dificilmente você vai ter um fundo que tem uma estrela e capta muito", diz Pires.

A ideia da XP é aperfeiçoar seu site para se aproximar cada vez mais do modelo de lojas virtuais como Netshoes ou Amazon. Assim como no e-commerce, o investidor poderá definir critérios como aplicação mínima e período de resgate e, em seguida, ordenar por parâmetros como o retorno em diferentes períodos e, a partir de hoje, também por número de estrelas.

A plataforma da XP tem ao todo 349 fundos, mas 124 carteiras não recebem estrelas porque têm menos de três anos de história e assim não se encaixam na metodologia da Morningstar. O grande número de novatos reflete uma característica do mercado de fundos do



CLÁUDIO BELLI/VALOR

Braga, da Morningstar, e Pires, da XP: primeira grande parceria da americana no Brasil

país, diz Pires. "A taxa de crescimento da indústria brasileira é muito alta, a barreira de entrada é relativamente baixa."

Um debate que entrou em voga na audiência pública da Instrução nº 409, cuja nova versão é aguardada pelo mercado para os próximos meses, é o de que os distribuidores tenham que revelar para os investidores as comissões recebidas dos gestores dos fundos, os chamados rebates. A ideia é que o aplicador saiba como o distribuidor é remunerado, para que não seja vítima de um conflito de in-

teresses no sentido de privilegiar carteiras que pagam altas taxas.

As estrelas são uma forma de oferecer um guia isento ao investidor. Já mostrar as comissões na plataforma não agrada à XP. "Somente a visibilidade do rebate não vai fazer necessariamente com que haja mais transparência para o investidor individual", diz Daniel Lemos, diretor de renda fixa e fundos de terceiros da XP. Para ele, o investidor pode associar o percentual de rebate ao nível de retorno, o que nem sempre faz sentido.

XF SPORT LUXURY
VOCÊ ACHA QUE JÁ CONHECE TODA
A ESPORTIVIDADE DA JAGUAR?

Na cidade somos todos pedestres.



Descubra o novo XF Sport Luxury 2015 a partir de R\$ 199.000,00:

- Rodas 18".
- Câmbio sequencial de 8 marchas.
- Tela touch screen LCD 7".
- Motor turbo 240 cv.
- Teto solar.
- Bancos em couro com ajustes elétricos.
- Faróis xenon.

AGENDE SEU TEST DRIVE.

JAGUARBRASIL.COM.BR

HOW ALIVE ARE YOU?

* Preço referente ao modelo Jaguar XF Sport Luxury ano 14/15. Oferta válida até 31/12/2014 ou enquanto durar o estoque de 05 unidades do referido modelo. Não existe alteração de preço para pintura metálica ou perolizada. Condições de pagamento: à vista no valor de R\$ 199.000,00. Acessórios e itens opcionais não incluídos no preço. Frete incluso. Consulte opções de financiamento e Serviços Financeiros.

AUTOSTAR
Av. Morumbi, 6989 - Morumbi
[11] 2344-4444

CALTABIANO
Av. das Nações Unidas, 7885 - Pinheiros
[11] 3095-8585

GB CARS
Av. Europa, 444 - Jardins
[11] 3066-3344

GRAND BRASIL
Estrada da Aldeinha, 184 - Alphaville
[11] 3010-3800

INTERCAR
Av. Miruna, 633 - Moema
[11] 5054-6000